

FEVEREIRO
2026

CINCO MEDIDAS PARA A RECUPERAÇÃO PRODUTIVA DAS FLORESTAS

Esta quarta publicação da série “Eleições 2026” aborda a necessidade da mobilização de recursos financeiros e humanos para que o Brasil consiga recuperar 12 milhões de hectares de florestas desmatadas, gerando emprego, alimento e renda.

Faltam incentivos, capacidade institucional e coordenação política para que a meta assumida no Acordo de Paris (2015) seja cumprida. Somente uma ação planejada de governo fará acontecer o investimento de R\$ 228 bilhões necessários para o país atingir esse objetivo. E vale a pena. A recuperação produtiva desses 12 milhões de hectares criará 5 milhões de empregos, gerará R\$ 776,5 bilhões em receita líquida, produzirá 1 bilhão de metros cúbicos de madeira e 156 milhões de toneladas de alimentos, além de remover 4,3 bilhões de toneladas de CO₂ da atmosfera.

É preciso, por isso, que o próximo presidente da República priorize investimentos e crie um arcabouço institucional para a recuperação de florestas. Para colaborar com esse esforço, o Instituto Escolhas sugere cinco medidas a serem adotadas a partir de 2027.

1

Criação de uma Autoridade Nacional da Restauração Florestal, vinculada diretamente ao presidente da República, que tenha os recursos e os poderes necessários para exercer o papel de coordenador das ações de todos os atores envolvidos no cumprimento da meta assumida em 2015.

2

Destinação de 20% dos recursos anuais do Plano Safra para o financiamento das ações de recuperação das áreas desmatadas.

3

Reserva de 10% do montante da programação anual de financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, do Banco do Nordeste, do Banco da Amazônia e do Banco do Brasil para apoiar, com juros favorecidos e recursos não reembolsáveis, a recuperação de áreas desmatadas.

4

Inclusão da recuperação das terras áridas situadas em regiões em processo de desertificação entre as prioridades do governo.



5

Formação de frentes de trabalho para a recuperação florestal, com treinamento e capacitação da mão de obra e incentivos para a contratação de trabalhadores.